INDICAÇÃO Nº 326/2022

INDICA AO EXCELENTÍSSIMO PREFEITO DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, **QUE PLEITEIE COM A UEPA A OFERTA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AUTISMO PARA OS EDUCADORES DA REDE MUNICIPAL.**

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo, bem como ao gabinete da Secretaria Municipal de Educação (Semed) e da Coordenadoria Municipal de Projetos e Convênios, para as providências cabíveis.

JUSTIFICATIVA

Quase todo mundo tem um parente, um conhecido ou alguém próximo que conhece outro alguém fechado em seu mundo, que pouco se comunica, interage, sociabiliza, ri ou dá importância ao que todo mundo normalmente daria. Uma pessoa com essas características está longe de ser taxada por antissocial: pode ser autista. E aí mora a importância de contar com a ajuda de profissionais especializados, que saibam identificar, interpretar e lidar com esses tipos de comportamento, cada vez mais comuns na sociedade.

O autismo é um transtorno relacionado ao neurodesenvolvimento e que afeta principalmente a comunicação, a sociabilização e o comportamento. Este último, o comportamento, pode manifestar-se por um padrão restrito e repetitivo. Por se expressar de formas diferenciadas e apresentar graus variados, o autismo recebe o nome de espectro — daí seu nome completo: transtorno do espectro autista.

Os primeiros sinais do autismo começam ainda na infância e, embora suas causas não sejam totalmente esclarecidas, fatores genéticos, biológicos e ambientais estão por trás da ocorrência do transtorno. A abordagem para o autismo é feita de forma individualizada, respeitando as necessidades de cada paciente.

No Brasil, 2 milhões de pessoas estão diagnosticadas com autismo, mas é possível estimar que o número real chegue a 4 milhões 840 mil devido a diagnósticos tardios e à própria subnotificação de registros. Nos Estados Unidos, referência mundial nas pesquisas e nas estatísticas sobre autismo, um novo bebê autista vem à luz a cada 44 novos nascimentos. Em Parauapebas, fazendo-se a transposição de dados nacionais por prevalência, é possível assegurar que há 5.700 cidadãos autistas e que anualmente nascem novos 125 por ano.

Em 2021, de acordo com o Censo Escolar, havia 295 mil alunos no país com autismo cursando os ensinos infantil, fundamental ou médio das redes pública e privada. Esse grupo

de estudantes cresceu 280% de 2017 para cá. E olha que os números podem estar abaixo da realidade.

Quem tem filho autista ou com qualquer outra deficiência que impeça sua autonomia para atividades simples, como ir ao banheiro ou segurar o lápis, vê preocupação da porta da escola para dentro. E não faltam motivos: na ausência dos pais, alguém precisa assumir o papel de cuidador. E, neste aspecto, o número de profissionais de educação ou de apoio preparados não acompanha a evolução observada no total de matrículas dos autistas.

Por essa razão, **indico ao Governo Municipal que alinhe com a Universidade do Estado do Pará (Uepa) a oferta de curso de pós-graduação, em nível de especialização, voltado ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), para profissionais da rede pública municipal de ensino**, no âmbito do Convênio entre a Prefeitura de Parauapebas e a Uepa.

Essa especialização é importante porque vai capacitar nossos profissionais e preparar nossa rede para que tenha condições satisfatórias de identificar o TEA e encaminhar o aluno para acompanhamento especializado. Vale ressaltar que a inclusão das pessoas com autismo na sociedade é importante para assimilar a diversidade como parte da natureza humana.

Além disso, em países desenvolvidos, como Estados Unidos e Inglaterra, o autista atualmente tem se tornado protagonista no mercado de trabalho devido a habilidades refinadas — como o alto grau de foco naquilo pelo qual se interessam — que só eles têm. Isso aumenta a produtividade na indústria e nos processos. Por isso, nesses países, um em cada cinco autistas já está no mercado de trabalho com bons rendimentos. Antes, ver um autista empregado era missão quase impossível

Dada a relevância desta proposição, que tem potencial de alcançar dezenas de alunos e seus familiares em nosso município, peço apoio aos nobres colegas desta Casa de Leis, destacando que esta medida não cria despesas para além das que já estão previstas no orçamento municipal para custeio do Convênio entre a Prefeitura e a Uepa, para manutenção das ações de ensino superior em Parauapebas.

É o que tenho a indicar.

Câmara Municipal de Parauapebas, 12 de agosto de 2022.

ASSINADO DIGITALMENTE
ELIENE SOARES DE SOUSA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

Eliene Soares de Sousa
Vereadora (MDB)